

ESPECIAL AVANÇO RJ

DEBATES
Conquistas recentes
do estado foram
discutidas no fórum
'Avanço RJ' P. 4, 5 e 6

DIVULGAÇÃO/MAURICIO BAZILIO



SAÚDE EM PRIMEIRO LUGAR

Com investimento de mais de R\$ 20 bilhões em três anos, Governo do Rio realiza entregas importantes à população P. 3

SEGURANÇA ALIMENTAR

P.2

Programas como Restaurante do Povo e Café do Trabalhador fornecem refeições balanceadas gratuitas ou de baixo custo para a população fluminense



PAUTA AMBIENTAL

P.7

Estado apresentou 68% de redução no desmatamento das áreas de Mata Atlântica em todo o seu território em 2023

Comida no prato e corpo nutrido

Governo do estado investe em programas para combater a fome e a insegurança alimentar e nutricional

Para combater a fome e reduzir a insegurança alimentar e nutricional, o governo do Rio, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos, criou programas que fornecem refeições balanceadas gratuitas ou de baixo custo, como o Restaurante do Povo, o RJ Alimenta e o Café do Trabalhador.

Juntos, os três programas, que entregam diariamente cerca de 53 mil refeições, já ultrapassaram a marca de mais de 30 milhões de pratos servidos na atual gestão.

O Café do Trabalhador, que conta com 46 unidades localizadas em 38 municípios, distribui 16.250 kits por dia, pelo valor simbólico de R\$0,50. Na gestão Cláudio Castro, já foram disponibilizados mais de 5 milhões de kits, representando um investimento de R\$35 milhões. Cada refeição inclui pão com manteiga, café com ou sem leite e uma fruta. As unidades ficam em locais estratégicos.

Uma das principais iniciativas para redução da insegurança alimentar, o Restaurante do Povo segue recebendo investimentos para inauguração de novas unidades. Um marco na política de combate à fome no estado, o programa serve aproximadamente 26.075 refeições nas 12 unidades. Ao todo, já foram servidas mais de 12 milhões de refeições, a preços simbólicos que variam de R\$1 a R\$3,50.

Desde que Cláudio Castro assumiu o governo, foram inauguradas as unidades de Duque de Caxias, Belford Roxo, São Gonçalo, Barra Mansa e Central do Brasil. Além disso, o restaurante de Petrópolis foi reformado. Inaugurada em 2023, a unidade da Central do Brasil se destaca por ser o maior



Criado durante a pandemia de covid-19, o programa RJ Alimenta tornou-se permanente e distribui mais de sete mil refeições diariamente

DIVULGAÇÃO/RAFAEL WALLACE



Com 12 unidades, Restaurante do Povo vai lançar mais duas em 2024



Café do Trabalhador tem 46 unidades em locais estratégicos

DIVULGAÇÃO

equipamento modular do gênero na América Latina. O restaurante conta com 600 lugares e capacidade para fornecer 3 mil refeições por dia. Cerca de 70% do público que almoça gratuitamente no local é formado por pessoas com deficiência e idosos.

Hoje, na capital, estão em funcionamento os

restaurantes da Central, Bangu, Campo Grande e Bonsucesso. Na Região Metropolitana, funcionam as unidades de Petrópolis, Niterói e São Gonçalo. Já na Baixada, há restaurantes em Caxias e Belford Roxo. Os municípios de Campos dos Goytacazes, Barra Mansa e Volta Redonda também são contemplados.

Ainda em 2024, serão inauguradas unidades em Nova Iguaçu e Madureira.

Outro programa que se destaca no enfrentamento à fome foi criado durante a pandemia de covid-19. O RJ Alimenta segue em funcionamento e já atingiu a marca de mais de 9 milhões de refeições distribuídas. Entre 2020

e abril de 2024, o programa recebeu investimento de 34 milhões de reais.

Atualmente, o governo distribui 7.205 mil refeições diariamente, entre café da manhã, almoço e sopa, em cinco pontos de distribuição, para atender aqueles que estão em maior grau de vulnerabilidade social.

PROJETO ESPECIAL

DIVULGAÇÃO/LUIS ALVARENGA



Nova maternidade do Hospital Estadual Azevedo Lima, em Niterói

DIVULGAÇÃO/RAFAEL WALLACE



Rio Imagem Baixada atingiu a marca de 1 milhão de exames laboratoriais e de imagem em um ano

DIVULGAÇÃO/MARCELO REGUA



Instituto Estadual do Cérebro ganhou 45 novos leitos

Saúde é prioridade

Com investimento de R\$ 20 bilhões em três anos, Governo do Rio realiza entregas importantes à população

Com o objetivo de ampliar a oferta de serviços e levar atendimento especializado aos 92 municípios do estado, o Governo do Rio destinou mais de R\$ 20 bilhões na Saúde nos últimos três anos. Neste período, foram realizadas entregas significativas à população, como as reformas das UPAs e hospitais e a ampliação do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU).

EXAMES

Inaugurado em julho de 2023, o Rio Imagem Baixada, maior centro público de diagnóstico por imagens da América Latina, atingiu a marca de um milhão de exames laboratoriais e de imagem em seu primeiro ano de funcionamento. Com capacidade para 40 mil atendimentos

por mês, a unidade desafiou o Rio Imagem Centro, que tem capacidade de 20 mil exames/mês.

Outro importante projeto relacionado a exames foi a volta da circulação do Mamógrafo Móvel. O equipamento, que percorre as cidades apoiando as ações de saúde, realizou 5,8 mil mamografias e cerca de 4 mil ultrassonografias, de janeiro a junho deste ano.

Fundamental para detectar precocemente doenças metabólicas e genéticas em recém-nascidos, o Teste do Pezinho teve o rastreamento ampliado na rede pública de saúde do estado. Antes, ele detectava sete doenças. Agora, a pesquisa chega a 54. O exame é realizado em mais de 900 unidades do estado e o resultado é disponibilizado pela internet.

SAMU

Para agilizar o socorro de urgência em todas as regiões, o Governo do Estado entregou 249 novas ambulâncias do SAMU a todos os 92 municípios. Foram investidos, em 2023, R\$ 87 milhões para ampliar o serviço.

Na capital, onde o serviço do SAMU é administrado pelo Governo do Estado, foram entregues novas 60 ambulâncias e 28 motolâncias,

de uma frota de 30. Além da entrega das ambulâncias, as prefeituras contaram com apoio do programa SAMU 100% RJ, que financiou a implantação do serviço para as cidades que ainda não tinham o atendimento.

REFORMAS

Porta de entrada de urgência em várias localidades do estado, todas as UPAs estaduais receberam obras de reforma.

A secretária de Estado de Saúde, Claudia Mello, contou, em seminário ao Jornal O DIA, que muitas foram abertas ainda no fim da década de 2000, e estavam necessitando de intervenções estruturais.

Os hospitais também passam por obras de melhoria e ampliação, permitindo o aumento da oferta de leitos e cirurgias. Exemplo disso, é o Instituto Estadual de Cardiologia Aloysio de Castro (IECAC), em Botafogo, que ganhou novo centro cirúrgico e reforma da enfermaria pós-operatória. No interior do estado, o Hospital Estadual João Batista Cáffaro, em Itaboraí, dobrou a capacidade de atendimento, com a abertura de novos 20 leitos de UTI.

A ampliação do Instituto Estadual do Cérebro Paulo Niemeyer (IEC), maior centro público especializado de cirurgias cerebrais do país, quase dobrou o número de atendimentos, depois da inauguração das novas enfermarias, com 45 leitos de pós-operatório e dez de Terapia Intensiva infantil.

OUTRAS ENTREGAS

A ampliação da oferta de serviços se deu também com a criação do Ambulatório Médico de Especialidades do Pavão-Pavãozinho e Cantagalo (AME), que conta com o programa 'Acolhe RJ', de prevenção à gravidez não planejada.

Debater para

Fórum promoveu quatro painéis sobre temas

Na última terça-feira (13), no Centro de Convenções do Hotel Prodigy Santos Dumont, aconteceu o 'Avanço RJ', fórum realizado pelo jornal O DIA, com apoio do Governo do Estado do Rio de Janeiro, para debater conquistas recentes do estado.

Quatro temas foram discutidos (Saúde, Segurança Alimentar, Meio Ambiente - G20 e Segurança Pública) em painéis mediados pela jornalista Ana Miguez e transmitidos em tempo real no YouTube e no Facebook do DIA.

SAÚDE

O painel de abertura destacou os avanços na Saúde, setor que recebeu mais de R\$20 bilhões em investimentos nos últimos três anos. A mesa foi composta por Claudia Mello, secretária de Estado de Saúde; Luciane Velasque, superintendente de Informação Estratégica de Vigilância em Saúde da SES-RJ; Alexandre Cauduro, coordenador do programa RJ Transplantes; e Rodrigo Medina, superintendente de Operações Aéreas.

Claudia Mello ressaltou o compromisso da atual gestão em não ficar restrita à capital, citando, por exemplo, as reformas das UPAs do estado. O Instituto Estadual do Cérebro Paulo Niemeyer, que ganhou 45 leitos, foi outro destaque. "É o maior centro de qualificação para cirurgias cerebrais do país. Um grande ganho não só para o Rio, mas para o

país", disse a secretária.

Luciana Velasque, por sua vez, explicou o funcionamento do Centro de Inteligência em Saúde. "O objetivo central é dar uma resposta oportuna a surtos e epidemias", disse a superintendente, destacando que a grande evolução do CIS é centralizar os dados.

MEIO AMBIENTE - G20

O painel Meio Ambiente - G20 reuniu Renato Jordão, presidente do Inea; Marie Ikemoto, subsecretária de Mudanças do Clima e Conservação da Biodiversidade; Ana Asti, subsecretaria de Recursos Hídricos, Saneamento e Sustentabilidade; e Bruno Costa, subsecretário de Relações Internacionais.

Entre os temas, esteve a Economia Azul, já que o Rio conta com o primeiro hub de tecnologia azul da América Latina. "A gente levantou os desafios para o estado se tornar aderente à economia azul, que tem a ver com recursos hídricos e sustentabilidade. A gente abriu um chamamento público para startups do mundo todo", disse Ana Asti, revelando que 19 das 289 startups que se inscreveram já estão trabalhando no Rio.

Outros avanços, como a redução de 68% no desmatamento, também foram destacados. A evolução do estado na agenda ambiental deve chamar a atenção do mundo em novembro, quando a capital vai sediar a cúpula do G20.



O primeiro painel debateu os avanços do setor da Saúde, como reformas de UPAs estaduais e hospitais e ampliação

Avançar mais

as relevantes para a população fluminense

FOTOS/EDUARDO UZAL



do de leitos do Instituto Estadual do Cérebro Paulo Niemeyer



O segundo painel da manhã foi dedicado ao debate sobre o Meio Ambiente e a Cúpula do G20

FOTOS/EDUARDO UZAL



Segurança Pública foi o tema do primeiro painel da tarde



O debate sobre Segurança Alimentar no estado encerrou o fórum 'Avanço RJ' e destacou programas como Restaurante do Povo e Alimenta RJ



O governo serve 53 mil refeições por dia, um número extremamente significativo. Na minha época, eu não tinha acesso a um Restaurante do Povo, a um Café do Trabalhador"

ROSÂNGELA GOMES, secretária de Estado de de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos

SEGURANÇA PÚBLICA

O fórum foi retomado na parte da tarde com o painel sobre Segurança Pública. Os avanços na área, como os obtidos com investimentos em tecnologia e estrutura, foram debatidos por Victor dos Santos, secretário de Segurança Pública; Coronel Marcelo de Menezes Nogueira, secretário de Polícia Militar; Pedro Guimarães, presidente do Apresenta (Associação de Promotores de Eventos); e Luís Henrique de Souza Lopes; consultor jurídico do Conselho de Administração da Light.

Além de ressaltar a importância de valorizar o capital humano, o secretário Victor dos Santos falou um pouco sobre o plano para enfrentar o crime organizado. "A asfixia das organizações criminosas é o caminho mais eficaz. Todos eles buscam lucro. As guerras que a gente vê por território é exatamente por conta disso: território é sinônimo de receita", disse o secretário.

SEGURANÇA ALIMENTAR

O último painel debateu as políticas públicas voltadas para assegurar a Segurança Alimentar da população. Participaram Rosângela Gomes, secretária de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos; Victor Hugo Miranda, superintendente de Segurança Alimentar e Nutrição; Claudia Olsieski da Cruz, coordenadora de Gestão do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Sisan); e Thiago Nemésio, chefe da divisão de Fomento à Agricultura Familiar da Ceasa e coordenador do Programa de Aquisição de Alimentos do RJ.

A secretária Rosângela falou sobre sua experiência pessoal e destacou a importância dos programas. "O governo do Rio serve 53 mil refeições por dia, um número extremamente significativo. Na minha época, eu não tinha acesso a um Restaurante do Povo, a um Café do Trabalhador", disse a secretária.

DOAR É UM ATO DE AMOR

O transplante de órgãos foi um dos pontos altos do painel sobre Saúde. Houve um aumento de 25% na doação de órgãos no estado do Rio de Janeiro no primeiro semestre deste ano na comparação com o mesmo período do ano passado. O coordenador do programa RJ Transplante explicou uma das razões do expressivo aumento. "A população fluminense é bastante solidária e entende a importância da doação de órgãos. O problema é o momento da perda, que é o mais triste. Para isso, é preciso capacitação para acolher as famílias. O que temos feito no Rio é qualificar as equipes das comissões intra hospitalares de doação de órgãos", disse Alexandre Cauduro.



Eric dos Santos

Superintendente de Operações Aéreas, braço fundamental para que órgãos cheguem a tempo de salvar vidas, Rodrigo Medina falou

sobre o sucesso do setor, criado há três anos. "O serviço funciona sete dias por semana. Conseguimos uma ampliação no que tange o transporte de órgãos de mais de 400% nesses três anos", disse Medina.

Após o debate, a plateia foi surpreendida pelo relato de Eric dos Santos, pai de Calíope, menina que aos três meses de idade foi diagnosticada com uma alteração cardíaca que apenas um transplante de coração poderia resolver. "Todo mundo (no hospital) acolheu minha esposa e eu. Todos batalhando pela vida da minha filha. Posso afirmar que o mundo que essas pessoas vivem é de dedicação total à vida", disse Eric.

Compromisso com o meio ambiente

Avanços devem ser observados pelo mundo em novembro, quando a capital vai sediar a Cúpula do G20

Os avanços na área ambiental se destacam no Rio de Janeiro. Em 2023, o estado apresentou 68% de redução no desmatamento das áreas de Mata Atlântica em todo o seu território, de acordo com os dados divulgados pelo SOS Mata Atlântica em maio. O programa Floresta Viva, parceria do governo do estado do Rio de Janeiro com a Aegea e o Funbio (Fundo Brasileiro para a Biodiversidade), totaliza um investimento de R\$ 66 milhões para restauração da Mata Atlântica.

O estado do Rio de Janeiro também foi pioneiro ao realizar, há três anos, a concessão de saneamento logo após o lançamento do Novo Marco Legal do Saneamento Básico, sendo hoje o maior projeto socioambiental em curso da América Latina.

PROGRAMAS

Por meio da Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade e do Instituto Estadual do Ambiente (Inea), diversos programas atuam em áreas distintas que convergem para a mesma finalidade: cuidar do meio ambiente.

Criado para realizar a limpeza e o desassoreamento de rios, o programa Limpa Rio atuou em 80 municípios desde 2023, retirando aproximadamente 2.592.400 metros cúbicos de sedimentos em 800 corpos hídricos. Há 347 frentes de trabalho em execução por todo o estado.

Área fundamental para o meio ambiente e para a saúde da população, o saneamento também é alvo de robustos investimentos. A partir do Programa de Saneamento Ambiental (PSAM), o governo concluiu, por exemplo, as obras de saneamento nas frentes de trabalho Cidade Nova e Manguinhos,



A parceria entre governo do Rio, Aegea e Funbio no Floresta Viva totaliza investimento de R\$ 66 milhões para restaurar a Mata Atlântica



Canal do Outeiro tem capacidade de escoamento de 40.800 m³/h

contemplando uma população de 763 mil habitantes.

Como os programas agem de formas diversas, há, também, o Ambiente Jovem, que já formou mais de 10 mil alunos em 266 turmas. O maior programa de educação ambiental do país oferece capacitação e bolsa de R\$ 300 para jovens de 16 a 24 anos.

PREVENÇÃO

Comprometido em agir para evitar tragédias provocadas por chuvas e tempestades nas cidades da Região Serrana e Sul Fluminense, o governo firmou o Termo de Compromisso com o MPRJ para instalar radares meteorológicos (Banda -X) que vão enviar os alertas. A instalação dos equipamentos alcançarão cerca de 40 municípios.

Já para garantir a segurança e o bem-estar da

população do Lote XV, localizado em Belford Roxo, o governo fez um novo investimento, no valor de R\$ 13 milhões, na infraestrutura do Canal do Outeiro.

A Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade trabalha, ainda, na criação de um Centro Integrado de Monitoramento ambiental, a exemplo do que é feito na Segurança Pública, para integrar diferentes sistemas de avaliação da qualidade da água e do ar, monitoramento hidrometeorológico, alerta de cheias e queimadas, entre outros.

Todos os avanços ambientais promovidos pelo governo do estado devem ser observados pelo mundo em novembro, quando a capital do estado vai sediar a Cúpula de Líderes do G20, que terá a pauta ambiental entre as principais discussões.

Segurança pública em foco

Governo do Estado já investiu mais de R\$ 4 bilhões em tecnologia, inteligência e treinamento das forças

Focando em tecnologia, inteligência e treinamento das forças policiais, a gestão Cláudio Castro já investiu mais de R\$ 4 bilhões em Segurança Pública. Em sua edição de 2024, o Anuário Brasileiro de Segurança Pública – uma publicação do Fórum Brasileiro de Segurança Pública – reconheceu a redução das mortes violentas intencionais no Rio de Janeiro em 2023.

Segundo indicadores do Instituto de Segurança Pública relacionados ao primeiro semestre deste ano, os resultados positivos continuam, como a diminuição de 19% da letalidade violenta. No acumulado do ano, esse foi o menor número de vítimas desde 1991. Já as mortes por intervenção de agentes do Estado apresentaram queda de 37% na comparação com o mesmo período do ano passado, representando o menor número da última década.

Os homicídios dolosos também seguiram a tendência, com uma redução de 15%. Com relação ao roubo de carga, a diminuição foi histórica: nos seis primeiros meses deste ano, a queda foi 41% quando comparada ao mesmo período do ano passado, o menor número em 25 anos.

As apreensões e prisões também apresentaram números significativos no primeiro semestre. Foram 3.156 armas e 369 fuzis apreendidos, 21.634 prisões em flagrante e 8.199 veículos recuperados. Além disso, 12.274 drogas foram apreendidas no primeiro semestre

VALORIZAÇÃO DO POLICIAL

Durante sua participação no fórum 'Avanço RJ', o secretário de Estado de Segurança Pública, Victor dos



Policiais foram responsáveis por expressivos números de apreensões e prisões no primeiro semestre

EDUARDO UZAL



A gente vê durante muitos anos a desconstituição do policial como benfeitor, como agente que está ali para proteger a sociedade. A sociedade precisa entender que o policial é a figura do bem”

VICTOR DOS SANTOS, secretário de Estado de Segurança Pública

Santos, falou sobre a importância de valorizar o policial. “A gente precisa investir no nosso capital humano, o que passa pela valorização do

policial. O capital humano é o ativo mais importante de qualquer empresa, seja ela pública ou privada. A gente vê durante muitos anos a

desconstituição do policial como benfeitor, como agente que está ali para proteger a sociedade. A sociedade precisa entender que o policial

é a figura do bem”, disse o secretário, pontuando que até aqueles que criticam a atividade policial recorrem imediatamente ao 190, número da Polícia Militar, quando estão em risco.

A Central 190, inclusive, pela primeira vez na América Latina, conquistou a certificação ISO 9001, um selo de qualidade consagrado internacionalmente. A Central 190 da Secretaria de Estado de Polícia Militar do Rio de Janeiro recebeu a certificação pela qualidade de atendimento dos operadores após cumprir uma série de exigências técnicas, como a comprovação do alto grau de aprovação do público. Em uma pesquisa de satisfação de 0 a 5, o serviço alcançou nota média de 4,40.

Instalada numa ampla área no Centro Integrado de Comando e Controle (CICC) da SEPM, a Central 190 continua sendo a principal porta de acesso da Polícia Militar junto à população. No primeiro semestre deste ano, os operadores do serviço atenderam a 891.330 ligações de todo o território estadual com as mais variadas demandas.

O investimento na ampliação do efetivo é outro destaque da atual gestão. Após 10 anos sem concursos para a Polícia Civil, o governador Cláudio Castro autorizou a realização dos certames para sete cargos, além de ampliar o total de vagas imediatas, que passou das iniciais 400 publicadas em editais para 1.741.

Entre 2021 e 2023, foram incorporados 2 mil policiais militares, entre praças e oficiais. Em 2024, estão em processo de concurso para o preenchimento de 2 mil vagas para soldado e 100 para oficiais operacionais.